

**INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM DOCÊNCIA PARA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
CAMPUS CABEDELO**

**INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NAS ORGANIZAÇÕES PÓS PANDEMIA  
COVID-19: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO CURSO  
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO OFERTADO PELO SENAC NA CIDADE DE  
CAJAZEIRAS-PB**

**NAJARA ALVES VIEIRA**

**POMBAL-PB**

**2022**

**NAJARA ALVES VIEIRA**

**INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NAS ORGANIZAÇÕES PÓS PANDEMIA  
COVID-19: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO CURSO  
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO OFERTADO PELO SENAC NA CIDADE DE  
CAJAZEIRAS-PB**

**Artigo apresentado à Banca Avaliadora  
como parte dos requisitos necessários à  
obtenção do título de Especialista em  
Docência para Educação Profissional e  
Tecnológica pelo Instituto Federal da  
Paraíba.**

**Orientador:** Prof. Me. Caio César da Silva  
Garcia.

**POMBAL-PB**

**2022**

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

---

V658i Vieira, Najara Alves.

Inovação e Empreendedorismo nas Organizações Pós Pandemia COVID-19: Uma proposta de intervenção pedagógica no Curso Técnico em Administração ofertado pelo SENAC na cidade de Cajazeiras-PB. / Najara Alves Vieira. – Cabedelo, 2022.

17 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB.

Orientadora: Profa. Ma. Claudia Ricardo de Macêdo.

1. Empreendedorismo. 2. Intervenção pedagógica. 3. COVID-19. I. Título.

CDU 37.013:658.8

---

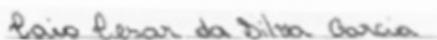
**NAJARA ALVES VIEIRA**

**INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NAS ORGANIZAÇÕES PÓS PANDEMIA  
COVID-19: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO CURSO  
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO OFERTADO PELO SENAC NA CIDADE DE  
CAJAZEIRAS-PB**

**Artigo apresentado à Banca Avaliadora  
como parte dos requisitos necessários à  
obtenção do título de Especialista em  
Docência para Educação Profissional e  
Tecnológica pelo Instituto Federal da  
Paraíba.**

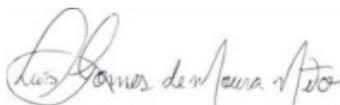
Aprovado em: 13 de maio de 2022.

**BANCA EXAMINADORA:**



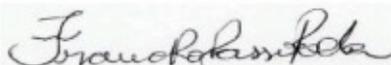
---

Prof. Me. Caio César da Silva Garcia  
(UERN – Orientador externo)



---

Prof. Dr. Luis Gomes de Moura Neto  
(IFPB – Membro interno)



---

Prof. Me. Francineide Rodrigues Passos Rocha  
(UFPB – Convidado externo)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
CAMPUS CABEDELLO

**ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DA  
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL,  
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA NA MODALIDADE À DISTÂNCIA NO ÂMBITO  
DO IFPB.**

Aos Treze dias de Maio de dois mil e vinte e dois, realizou-se a Banca de Defesa do Curso de ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA na Modalidade À Distância no âmbito do IFPB na Plataforma: **googlemeet** – Link: , às 09:30 hs, do estudante **Najara Alves Vieira**; Matrícula: **202027410440**; Polo: **Pombal/PB**; Título da Intervenção Pedagógica: **inovação e empreendedorismo nas organizações pós pandemia covid-19: uma proposta de intervenção pedagógica no curso técnico em administração ofertado pelo senac-pb na cidade de cajazeiras**, formada pelos docentes **Caio Cesar da Silva Garcia** ORIENTADOR (A), que presidiu a reunião, **Francineide Rodrigues Passos Rocha** MEMBRO 2, e **Luis Gomes de Moura Neto** MEMBRO 3.

Feita a apresentação, a banca examinadora teceu seus comentários e **APROVOU** o trabalho. Com recomendações e alterações a serem entregues em 45 (quarenta e cinco) dias a versão final, entregue à Coordenação de Curso. O descumprimento desse prazo impossibilita a emissão do certificado de conclusão (PPC 4.5). Assim sendo, transcrevo a ata, a ser assinada por todos os presentes abaixo.

Cabedelo, 13 de Maio de 2022.

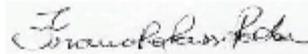
*Caio Cesar da Silva Garcia*

Orientado(a): Me. Caio Cesar da Silva Garcia/ CPF: 009.144.564-74/UERN, Orientador

Externo

*Luis Gomes de Moura Neto*

Membro do IFPB: Dr. Luis Gomes DE Moura Neto/CPF:011.977.333-37/IFPB



**Membros da Comissão (Tutor/ Professores Formadores/ Professor Convidado Externo) :**

**Me. Francineide Rodrigues Passos Rocha/CPF: 952.054.114-49/UFPB**

**INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NAS ORGANIZAÇÕES PÓS PANDEMIA  
COVID-19: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO CURSO  
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO OFERTADO PELO SENAC NA CIDADE DE  
CAJAZEIRAS-PB**

**INNOVATION AND ENTREPRENEURSHIP IN ORGANIZATIONS AFTER COVID-  
19 PANDEMIC: A PROPOSAL FOR PEDAGOGICAL INTERVENTION IN THE  
TECHNICAL COURSE IN ADMINISTRATION OFFERED BY SENAC IN THE  
CITY OF CAJAZEIRAS-PB**

VIEIRA, Najara Alves

Curso de Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica - Discente

IFPB - Polo Pombal - PB

GARCIA, Caio César da Silva - Docente

IFPB - Polo Pombal - PB

**RESUMO**

Em 2019, surgiu na China um vírus chamado Covid-19 ocasionando uma pandemia por todo planeta, onde teve devastadores prejuízos na saúde pública e economia mundial. No cenário de uma crise financeira as empresas buscam soluções de gestão para garantir que elas continuem em funcionamento e com a responsabilidade de manter seus colaboradores empregados, vendo a necessidade de inovação para sobrevivência. Tendo em vista a criação de novos tipos de negócios no processo de pandemia, essa pesquisa tem como objetivo identificar na literatura científica como será a organização dessas empresas no período pós-pandemia. Esta pesquisa consiste em uma revisão integrativa da literatura, onde foram pesquisados artigos científicos que abordassem as temáticas como empreendedorismo e inovação no contexto da pandemia de Covid-19. Para a busca dos artigos foi utilizada a base de dados *SciELO*, e foram empregados critérios de inclusão e exclusão. Sendo os critérios de inclusão artigos publicados de 2020 a 2022 que aborde a temática, artigos completos e gratuitos. Como critérios de exclusão foram descartados artigos que não respondessem ao objetivo da pesquisa e outros tipos de publicações como livros, dissertações e outras revisões. A pesquisa teve como base o seguinte questionamento: quais estratégias inovadoras estão sendo utilizadas para o retorno pós-pandemia. O empreendedorismo e a inovação foram fatores que marcaram positivamente esse momento histórico global. As principais referências utilizadas na elaboração dessa pesquisa foram os documentos da Organização Mundial da Saúde, acerca das informações da pandemia e Ratten (2020) no que se refere ao empreendedorismo e inovação.

**Palavras-chave:** Covid-19. Empreendedorismo. Inovação. Marketing digital. Pandemia.

**ABSTRACT**

*In 2019, a virus called Covid-19 emerged in China, causing a pandemic across the planet, where it had devastating damage to public health and the world economy. In the scenario of a financial crisis, companies seek management solutions to ensure that they continue to operate and with the responsibility of keeping their employees employed, seeing the need for innovation for survival. With a view to creating new types of business in the pandemic process, this research aims to identify in the scientific literature how these companies will be organized in the post-pandemic period. This research consists of an integrative literature*

*review, where scientific articles were searched that addressed topics such as entrepreneurship and innovation in the context of the Covid-19 pandemic. The SciELO database was used to search for articles, and inclusion and exclusion criteria were used. The inclusion criteria are articles published from 2020 to 2022 that address the theme, complete and free articles. As exclusion criteria, articles that did not respond to the research objective and other types of publications such as books, dissertations and other reviews were discarded. The research was based on the following question: what innovative strategies are being used for the post-pandemic return. Entrepreneurship and innovation were factors that positively marked this global historic moment. The main references used in the elaboration of this research were the documents of the World Health Organization, about the information of the pandemic and Ratten (2020) with regard to entrepreneurship and innovation.*

**Keywords:** *Covid-19. Digital marketing. Entrepreneurship. Innovation. Pandemic.*

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

- ARN – Autoridades Reguladoras Nacionais
- FGTS – Fundo de Garantia do Tempo de Serviço
- IFPB – Instituto Federal da Paraíba
- OMS – Organização Mundial da Saúde
- SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Nacional

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>2 A PANDEMIA COVID-19 .....</b>	<b>9</b>
<b>2.1 Impacto na economia .....</b>	<b>10</b>
<b>2.2 Empreendedorismo .....</b>	<b>11</b>
<b>2.3 Inovação durante a crise.....</b>	<b>12</b>
<b>2.4 SENAC .....</b>	<b>12</b>
<b>3 MÉTODO DA PESQUISA .....</b>	<b>13</b>
<b>4 RESULTADOS ESPERADOS.....</b>	<b>14</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>15</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>17</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Em 2019, surgiu na China um vírus chamado Covid-19 ocasionando uma pandemia por todo planeta, onde teve devastadores prejuízos na saúde pública e economia mundial. Com o intuito de vedar a propagação do vírus, os países implantaram várias medidas de distanciamento social como fechamento de estabelecimentos não essenciais, *lockdown* e proibição de eventos. Durante esse período, empreendedores tiveram que se reinventar para atender os consumidores de acordo com as suas necessidades e para diminuir o impacto que a pandemia causou no faturamento dessas empresas.

Com o retorno à crise econômica e ao desemprego no início de 2020, o número de empresas abertas foi maior que o número de empresas que fecharam as portas. De acordo com o Governo Federal, o saldo líquido de empresas abertas é o maior da última década. Nesse aspecto, é possível perceber que, no Brasil, o empreendedorismo é uma ferramenta para superar desafios em períodos de crise, como na pandemia, tendo em vista que é uma saída para a geração de novos empregos (GUIMARÃES, *et al.*, 2022).

Após a vacinação e a volta do funcionamento do comércio normalmente, houve, em fevereiro de 2022, um aumento no cenário empregatício dos profissionais que trabalham de forma autônoma, o IBGE estima um crescimento de 6,7% no último ano. O ministério do trabalho também retrata um aumento dos empregos formais (LAMEIRAS; HECKSHER, 2022).

Tendo em vista a criação de novos tipos de negócios no processo de pandemia, essa pesquisa tem como objetivo identificar na literatura científica como será a organização dessas empresas no período pós-pandemia.

O artigo em questão, relaciona-se com uma proposta de intervenção pedagógica para os alunos do curso técnico em Administração ofertado pelo SENAC-PB, o objetivo é propor uma aula complementar mostrando as principais mudanças e inovações que ocorreram nas organizações, e como as empresas tiveram que se adaptar as novas tecnologias, podendo assim, propiciar elementos para formar um aluno com uma visão mais global de conteúdos de inovação e empreendedorismo para atuar nas organizações existentes ou como gestor do próprio negócio.

Esta pesquisa aborda os impactos da pandemia nos serviços e nas empresas, mostrando como as mudanças nos formatos das empresas em virtude do isolamento social repercutiu para os empreendedores. Como também, de que maneira está ocorrendo a recuperação dessas empresas após a diminuição dos casos e a volta do modelo normal.

Com base nisso, essa pesquisa se justifica pela necessidade de adaptação dos empreendedores diante das situações sociais, econômicas e sanitárias. Como esse profissional pode utilizar de estratégias inovadoras para a melhora da situação econômica e sucesso no mercado.

O objetivo geral desse trabalho é identificar na literatura científica como está sendo a organização dos empreendedores no período de reemissão do Covid-19. Os objetivos específicos são: apresentar quais estratégias inovadoras estão sendo utilizadas para o retorno pós-pandemia e relatar como os empreendedores podem utilizar de novas estratégias de mercado nesse período.

## **2 A PANDEMIA COVID-19**

Em março de 2020, a partir das proporções globais da contaminação de SARS-CoV-2, foi declarada a pandemia, que atingiu 117 países em todo o mundo. A Organização Mundial da Saúde foi alertada sobre casos de pneumonia no dia 31 de dezembro de 2019 na província de Hubei, na China. Foi confirmado pelas autoridades chinesas um novo tipo de coronavírus (ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD, 2021).

Foi reconhecido um surto de Corona Vírus (COVID-19), com mais de 118 mil casos de pessoas que testaram positivo com a doença e mais de 4 mil mortes. No dia 26 de fevereiro de 2020, surgiu no Brasil o primeiro caso de Covid e até junho de 2021 foram registrados mais de 16,1 milhões de casos, e quase 450 mil mortes pela doença (MINISTERIO DA SAÚDE, 2021).

A transmissão do vírus para as pessoas ocorre principalmente através da respiração, saliva, tosse ou fala (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020). Por esse motivo, foram propostas pelas autoridades de todo o mundo, medidas de prevenção contra o Covid, como: distanciamento social, o uso de máscaras, higienização das mãos com água e sabão ou álcool 70%, limpeza de ambientes e quarentena das pessoas que testaram positivo para a doença. O fechamento de estabelecimentos comerciais e escolas foi uma das medidas para evitar a propagação do vírus.

As dificuldades no mundo eram diversas com a pandemia, efeitos negativos eram de maior complexidade devido a um frágil sistema de saúde, a desigualdade social, desinformações sobre as complicações da doença, desemprego, entre outros (MORALES, 2020). Cientistas de todo o mundo tentavam descobrir a vacina contra a COVID-19, uma doença que matou mais de 304 mil pessoas e infectou 4,48 milhões em apenas cinco meses.

Até fevereiro de 2022, a Organização Mundial da Saúde (OMS) havia concedido autorização às vacinas da Pfizer/BioNTech, AstraZeneca/Oxford, Janssen, Moderna, Sinopharm, Sinovac, Bharat e Novavax. Outras vacinas continuam sendo avaliadas. Além disso, as Autoridades Reguladoras Nacionais (ARN) de alguns países autorizaram outras vacinas para uso em seus países (ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD, 2021).

Com a redução dos casos e a volta à normalidade, vem sendo um desafio diário para a vida social, sanitária e econômica, tendo em vista que foram os seguimentos com maior impacto e que estão em processo de readaptação a nova normalidade.

## **2.1 Impacto na economia**

O impacto negativo na economia global foi de grande proporção com a pandemia Covid-19. A pandemia do Covid-19 afetou todas as áreas como: indústria, agricultura, comércio e principalmente o setor de serviços (Revista Negócios em Projeção, v11, n°1, ano 2020. p. 203).

O governo dos países implantou uma série de medidas restritivas para diminuir a propagação do vírus, os cidadãos foram instruídos a permanecerem em isolamento social, estabelecimentos comerciais foram fechados, permaneceram em funcionamento apenas os que eram considerados essenciais.

Para ajudar a população e diminuir a taxa do desemprego o governo brasileiro implantou linhas de créditos para ajudar as empresas a pagar a folha de funcionários como também foram liberados FGTS e Auxílio Emergencial para a população sem renda.

Apesar dessas ações serem de extrema importância, não tem demonstrado eficiência para impedir o aumento da fome e da população sem moradia. Um país que não havia se restaurado da grande recessão de 2014, tendo sua economia regredida mais de 10 anos (SILVEIRA, ALVARENGA, *et al.*, 2020).

Empresas de consultoria dividiram os impactos econômicos causados pelos *lockdowns* em três grupos: o consumo vinculado a moradia, como alimentação, higiene, e serviços digitais, tiveram um aumento significativo principalmente porque a população temia em ficar sem os produtos, sendo indispensável para esse cenário (DUFOUR, 2020); os serviços de vestuário e acessórios para o lar sofreram uma queda estimada em 70% (DUFOUR, 2020); os serviços de bares e restaurantes, atividades de lazer sofreram o maior impacto, considerando uma queda próxima ao 100% (DUFOUR, 2020).

## 2.2 Empreendedorismo

Desde muito tempo o empreendedorismo vem ganhando destaque nas pesquisas e artigos científicos. De acordo com Dornelas (2012), o ato de empreender se configura na capacidade de transformar ideias em negócios. Degen (2009), concorda com essa colocação, e afirma que o empreendedor é aquele que se realiza ao enxergar o seu plano em negócio.

O empreendedorismo é uma característica humana que compreende uma série de adjetivos como: visão, paixão, estratégia, planejamento, sabedoria e energia. Possibilitando uma nova fonte de mercado. No que se refere a inovação, se caracteriza como uma ferramenta necessária para os empreendedores, despertando nessas pessoas novidades, experiências positivas para os clientes, novas oportunidades de negócios e ideias inéditas (TIDD; BESSANT, 2009).

Desse modo, o empreendedorismo está associado a visibilidade de novas oportunidades para criação de empresas. No âmbito da pandemia, onde a crise econômica abrange todo o planeta, a globalização apresenta-se como forte influência para o empreendedorismo, apesar de existir essa comunicação entre vários países, é necessário que os empreendedores estejam sempre se atualizando para permanecerem no mercado (MUSSALEM, 2021).

De acordo com Ratten (2020), um dos principais recursos que o empreendedor necessita para superar a crise da Covid-19 é a inovação, bem como arriscar e sempre estudar sobre o seu nicho. A adaptação das empresas tem sido evidenciada no sentido da busca constante por estratégias para lidar com as necessidades do mercado (RATTEN, 2020).

Devido as alterações no estilo de vida, nas interações sociais e até mesmo na cultura das pessoas em decorrência da Covid-19, busca-se para os empreendedores uma visibilidade para as atividades de gestão e de formas de adaptação ao novo estilo de vida da forma mais lucrativa possível (RATTEN, 2020).

Para lidar com a crise da covid-19 é necessária uma orientação empreendedora para lidar com o problema e a mudança ambiental. A orientação empreendedora refere-se a “características comportamentais no nível da empresa de se engajar na inovação do mercado de produto, promover o comportamento inovador dentro da empresa, empreender empreendimentos um tanto arriscados e ser o primeiro a apresentar inovações proativas” (WANG; ALTINAY, 2012).

### 2.3 Inovação durante a crise

Com a pandemia do Corona Vírus o sistema econômico e financeiro se mostrou falho, por terem ciclos constantes ao serem afetados por uma crise, perderam o equilíbrio, pois a economia ficou paralisada e as demandas financeiras continuaram (SILBER, 2020). Desta forma, foi instaurou-se um cenário de uma crise financeira e as empresas buscaram soluções de gestão para garantir que elas possam continuar em funcionamento, além da responsabilidade de manter seus colaboradores empregados, vendo a inovação como uma necessidade para a sobrevivência.

Com as regras do distanciamento social e a necessidade dos clientes em receber um atendimento personalizado, as empresas se viram obrigadas a adaptarem suas vendas para atender a essas mudanças de hábitos e costumes, dentre as mudanças estão: o aumento nas vendas online, sistema de pedidos *delivery* e a adoção do *home office*. De acordo com Cierco (2008, p.159), a qualidade pode ser caracterizada como um serviço adequado às necessidades de uso (utilidade), assim como também, a satisfação às expectativas e exigências do cliente.

Empresas multinacionais fomentam e favorecem a inovação nas organizações em todos os setores a exemplo do *Google*, *Apple* e *Amazon*, comprovando que ações inovadoras minimizam os impactos causados pelas crises. No que diz respeito à inovação, o emprego dos fundamentos da qualidade acarreta uma busca por melhorias contínuas, o que colabora com as necessidades de avaliar rotinas e procurar inovações do desempenho das ações (LOPES, 2014).

### 2.4 SENAC

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) é uma instituição que tem uma proposta pedagógica de garantir a educação profissional com excelência no setor de bens, serviços e turismo para quem pretende se atualizar com as mudanças do mercado de trabalho (SENAC, 2022).

Durante a pandemia Covid-19 o SENAC com o intuito de ajudar no combate a propagação do vírus, confeccionou máscaras e materiais didáticos para orientar a população sobre os cuidados necessários, como também foram abertas ofertas de cursos gratuitos à distância.

A instituição tem várias unidades fixas ou móveis do Brasil, contando com uma estrutura avançada, equipamentos de recursos pedagógicos e tecnológicos na área da

educação, com uma gama de cursos técnicos e profissionais que qualificam as pessoas, dando oportunidade para adentrar no mercado de trabalho. Entre os cursos ofertados está o Técnico em Administração de Empresas que tem como objetivo formar profissionais que atuem em atividades administrativas na organização com foco nos resultados (SENAC, 2022).

### 3 MÉTODO DA PESQUISA

Entende-se por metodologia o caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade. Neste sentido, ocupa um lugar central no interior das teorias e está sempre referida a elas. O método de pesquisa deve conter “as concepções teóricas de abordagem, o conjunto de técnicas que possibilitam a construção da realidade” (MYNAIO, 2011, p.16).

Esta pesquisa consiste em uma revisão integrativa da literatura, onde foram pesquisados artigos científicos que abordassem as temáticas como empreendedorismo e inovação no contexto da pandemia de Covid-19. Trata-se de uma pesquisa exploratória que irá buscar nas fontes bibliográficas o respaldo para as discussões tratadas.

Essa pesquisa foi realizada com base nos passos orientados por Souza, Silva e Carvalho (2010), foram percorridas as seis fases do processo de elaboração da revisão integrativa: elaboração da pergunta norteadora, busca ou amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa.

Para a busca dos artigos foi utilizada a base de dados *SciELO*, e foram empregados critérios de inclusão e exclusão. Sendo os critérios de inclusão artigos publicados de 2020 a 2022 que aborde a temática, artigos completos e gratuitos. Como critérios de exclusão foram descartados artigos que não respondessem ao objetivo da pesquisa e outros tipos de publicações como livros, dissertações e outras revisões. A pesquisa teve como base o seguinte questionamento: quais estratégias inovadoras estão sendo utilizadas para o retorno pós-pandemia?

Cabe ressaltar que essa pesquisa seria implementada na prática, mas pela inviabilidade no momento, foi realizado inicialmente uma busca por evidências na literatura científica. Entretanto em outro momento, este estudo, através dos seus resultados, poderá ser implementado na prática e subsidiará novos desfechos dentro das organizações.

A proposta de intervenção pedagógica seria realizada no curso Técnico em Administração ofertado pelo SENAC na cidade de Cajazeiras-PB. A proposta seria uma aula

complementar com os alunos do curso técnico, que mostrasse as principais mudanças e inovações que ocorreram após a pandemia Covid-19, e como as empresas tiveram que se adaptar as novas tecnologias, para que assim fosse capaz de propiciar elementos que auxiliassem para a formação de alunos com uma visão mais global de conteúdos de inovações de empreendedorismo para atuar nas organizações existentes ou como gestor do seu próprio negócio. Porém, como não houve a possibilidade de concretização da proposta, essa pesquisa foi realizada através de artigos publicados em bases de dados que relataram o tema.

Foram utilizados descritores como empreendedorismo; inovação; Covid-19 e pandemia. A partir da relação entre essas palavras os artigos que abordassem sobre as propostas de inovações para o retorno das atividades normais foram inclusos como resultados e comparados na discussão desses estudos.

#### **4 RESULTADOS ESPERADOS**

Com o desencadeamento da pandemia de Covid-19, muitos empreendedores tiveram que reinventar os tipos de negócios, sendo a tecnologia uma grande aliada nesse processo. Através das mídias sociais, atreladas com estratégias de marketing digital, as vendas passaram a ser concretizadas sem o contato físico, favorecendo grandes mercados (VIZOTTO; CARDOSO; BAPTISTA, 2021).

Durante o pico da pandemia, com as estratégias de isolamento social os empreendedores tiveram que buscar medidas inovadoras para permanecerem no mercado, assim como pessoas que antes trabalhavam em empregos formais, buscaram novos negócios como fonte de renda, visto que muitos empregos foram perdidos devido as dificuldades impostas pelo período. Com isso na pandemia, a inovação e o empreendedorismo protagonizaram histórias de pessoas que tiveram que se reinventar em um momento de crise sanitária e econômica.

Apesar da pandemia ser um mal que trouxe muitas sequelas e percas, pode-se tirar algo de positivo para os empreendedores que foi um novo meio, ou fortalecimento, do mercado digital, onde os consumidores se adaptaram a esse tipo de mercado (CARDOSO *et al.*, 2021).

No âmbito dos cenários de atuação dos empreendedores, a prática da inovação vem ganhando espaço, uma vez que essa prática tem mostrado resultados positivos na economia global, inclusive aumentando o incentivo do governo acerca de medidas e legislações que auxiliem o empreendedor no crescimento de sua empresa. Em uma pesquisa realizada como

idealizadores de pequenas empresas foram identificadas várias iniciativas de inovação, para a recuperação de alguns negócios no período pós pandêmico (ROSA *et al.*, 2022).

De acordo com os resultados da pesquisa “Ser Inovador e/ou Diferente” em seu segmento e “Conhecer o Negócio”, as estratégias podem ser excelentes para a recuperação, entretanto, “Juntar ou Ter Capital” tornou-se o elemento fundamental de sucesso para qualquer empreendimento (Hisrich, Peters e Shepherd, 2014). Sendo assim, para que as empresas sejam reestabelecidas ao mundo “normal”, se faz necessário que sempre busquem por conhecimento, troca de ideias, no sentido de implementar ideias inovadoras que repercutam no sucesso do negócio.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante as dificuldades enfrentadas por muitos profissionais durante a pandemia, assolada de prejuízos que levaram a uma crise econômica, percebe-se a grande importância do empreendedorismo e inovação como fonte de renda para muitas famílias. Além disso, o desejo de empreender dos brasileiros foi um grande destaque para esse momento de crise tão intenso na história do país. O aumento do desemprego e da inflação fez com que o povo buscasse novas fontes e recursos para complementar a renda.

O empreendedorismo e a inovação foram fatores que marcaram positivamente esse momento histórico global. Percebe-se a necessidade da busca por atualizações e conhecimento por parte dos empreendedores, na busca de melhorar a arrecadação em momentos de crise. Vale ressaltar a importância da gerência das atividades de mercado e o acompanhamento das ideias inovadoras, levando em consideração a globalização que faz com que os tipos de mercado se modifiquem constantemente acompanhando a tecnologia e o mundo digital.

Nesse aspecto, podemos citar o *e-commerce*, tipo de empreendimento que solucionou a vida de muitos brasileiros enquanto as lojas físicas permaneceram fechadas durante o período de isolamento social. Além disso, a possibilidade de aumentar o público consumidor no sentido de que o empreendedor desse tipo de mercado pode contar com a liberdade geográfica e vender de qualquer lugar do mundo.

Atualmente, a pandemia ainda não terminou, porém com o avanço da vacinação em massa e flexibilização das medidas de proteção e isolamento social, muitas empresas buscam a readaptação dos negócios ao novo estilo de vendas, que nesse caso passa a ser híbrido, uma

vez que a os negócios virtuais irão permanecer ainda que o Covid-19 não seja considerado mais uma grande ameaça para a saúde pública.

## REFERÊNCIAS

- CARDOSO, M.L *et al.* Empreendedorismo digital na pandemia, para anular o negacionismo social e melhorar a economia das famíliasxii fateclog - gestão da cadeia de suprimentos no agronegócio: desafios e oportunidades no contexto atual. **FATEC Mogi Das Cruzes Mogi Das Cruzes/Sp – BRASIL** junho de 2021.
- CIERCO, A. A. **Gestão estratégica de serviços: teoria e prática.** São Paulo: Atlas, 2008.
- DEGEN, Ronald J. **O empreendedor: empreender como opção de carreira.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
- DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. p. 7
- DUFOUR, M. **La lupa que el Covid-19 puso sobre la economía global y regional.** Textos y Contextos desde el Sur, 2020.
- GUIMARÃES, C.P. *et al.* **O empreendedorismo no contexto da covid-19: necessidade, oportunidade e solidariedade.** Pensar Acadêmico, Manhuaçu, v.20, n.1, p. 93-105, 2022.
- JESUS, J.S. COSTA, N, N. Aline Maria Paulo do AMARAL, A.M.P. Uma análise do impacto do coronavírus na economia mundial e brasileira. **Revista Negócios em Projeção**, v11, nº1, ano 2020.
- LAMEIRAS, M.A.P. HECKSHER, M. **Indicadores mensais do mercado de trabalho.** NÚMERO 55 — nota de conjuntura 2 — 2 ° trimestre de 2022.
- LOPES, J.C.C. **Gestão da Qualidade: Decisão ou Constrangimento Estratégico.** Lisboa: UNIVERSIDADE EUROPEIA: Laureate International Universities, 2014. 76f.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade.** 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
- MINISTERIO DA SAÚDE. **Coronavírus: Brasil confirma primeiro caso da doença.** UNASUS, 27 fev. 2020. Disponível em: <<https://www.unasus.gov.br/noticia/coronavirus-brasil-confirma-primeiro-caso-da-doenca#:~:text=O%20Minist%C3%A9rio%20da%20Sa%C3%BAde%20confirmou,para%20It%C3%A1lia%2C%20regi%C3%A3o%20da%20Lombardia>>. Acesso em: 13 abr. 2022.
- MORALES, O. C. **Innovation as recovery strategy for SMEs in emerging economies.** Research in International Business and Finance, 2020.
- MUSSALEM, M.B. Empreendedorismo e Inovação como Resposta à Pandemia da Covid-19: Estudo de Caso uma Empresa de Base Tecnológica
- PAULINELLI RR, FREITAS JR, CURADO M.P. A situação do câncer de mama em Goiás, no Brasil e no mundo: tendências atuais para a incidência e a mortalidade. **Rev Bras Saude Mater Infant** 2003; 3(1): 17-24.

RATTEN, V. (2020b). Coronavirus and international business: An entrepreneurial ecosystem perspective. *Thunderbird International Business Review*, 62(5), 629-634

ROSA, A.C.M *et al.* Micro e pequenos negócios: análise do empreendedorismo no Vale do Paraíba (SP) e cidades adjacentes que fecharam portas devido a pandemia Brazilian **Journal of Development** Curitiba, v.8, n.3, p.22045-22062, mar. 2022.

SANTOS, I.A.Y. **O papel da inovação nas empresas para o enfrentamento da crise em decorrência da pandemia de COVID-19**. Trabalho de conclusão de curso. Universidade Federal de São Paulo, Diadema, 2022.

SENAC-PB. **Quem somos**. Disponível em: <<https://pb.senac.br/quem-somos/>>. Acesso em: 22 abr. 2022.

SENAC PB. **Curso técnico em administração**. Disponível em: <<https://pb.senac.br/cursos-tecnicos/>>. Acesso em: 23 abr. 2022.

SILBER, S. D. A fragilidade econômica e financeira na pandemia do Sars-Covid-19. **SciELO**, São Paulo, 14 Abril 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/s0103-4014.2020.34100.008>>. Acesso em: 05 abr 2022.

SOUZA, M. T. DE; SILVA, M. DIAS da; CARVALHO, R. de. Integrative review: what is it? How to do it? **Einstein**. São Paulo, v. 8, n. 1, p.102-106, 2010.

TIDD, J; BESSANT, J. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

WANG, C. e L. Altinay. 2012. “**Orientação Empreendedora de Incorporação Social e Crescimento Firme em Pequenas Empresas de Minorias Étnicas no Reino Unido**.” *International Small Business Journal: Researching Entrepreneurship* 30 (1): 3 – 23.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Q&A on Corona víruses**. World Health Organization. 11 fev. 2020. Available at: <<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-Corona-virus-2019/question-andanswers-hub/q-a-detail/Corona-virus-disease-covid-19>>. Accessed on: 13 abr. 2022.

VIZOTTO, B.; CARDOSO, L. S.; BAPTISTA, J. A. DE A. Como o marketing digital auxiliou o empreendedorismo de novas lojas online na pandemia. **Anais do Simpósio Sul-Mato-Grossense de Administração**, v. 4, n. 4, p. 302-309, 1 jul. 2021.